

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7913 | Salvador, quinta-feira, 07.05.2020

Presidente Augusto Vasconcelos



CORONAVÍRUS

Eleições do Sindicato

Fique atento! Neste ano, a votação será de 11 a 15 de maio. E totalmente online!



SBBA
ELEIÇÕES
2020

Não perca tempo!
Baixe o APP "Bancários Bahia"
e vote de onde estiver!

Santander altera protocolo sem aviso

Página 3

Falta de água escancara desigualdade no país

Página 4

Filas na Caixa exigem atitude

A Caixa terá de organizar e realizar triagem ou atendimento prévio nas filas formadas no entorno das agências. A decisão é da Justiça Federal. O Sindicato segue cobrando apoio da PM e da Guarda Municipal. O bancário não tem como dar conta. Página 2



Ordenamento das filas nas agências da Caixa é questão de urgência urgentíssima

A Caixa vai ter de organizar as filas

Justiça determina ações no entorno das agências

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM DECORRÊNCIA do caos nas agências da Caixa, a Justiça federal determinou, na terça-feira, que o banco utilize os colaboradores para reforçar medidas, a fim de evitar aglomerações e organizar as filas formadas fora das unidades. A instituição financeira tem cinco dias para adotar as ações, sob pena de multa diária a ser definida.

A Justiça estabeleceu que a Caixa deve orientar vigilantes, recepcionistas ou servidores para que façam uma triagem ou atendimento prévio no início das filas formadas no entorno das agências, seguindo as normas sanitárias de prevenção ao contágio do coronavírus. A decisão foi tomada após ação impetrada

pelo Ministério Público Federal e Ministério Público do Estado da Bahia.

Os trabalhadores também terão de dar orientações sobre o distanciamento entre as pessoas e quais serviços não precisam de atendimento presencial. Pela decisão, a força policial local pode ser requisitada caso a aglomeração não seja contida.

O Sindicato tem cobrado desde o início da pandemia apoio da Prefeitura de Salvador e do governo do Estado para solucionar o problema. A entidade considera que a Caixa e os empregados estão pagando a conta da falta de planejamento e irresponsabilidade do governo Bolsonaro no pagamento do auxílio emergencial.

O texto da liminar diz que “diante do grave risco de contágio nas aglomerações de pessoas, e em razão das extensas filas formadas nos entornos das agências bancárias destinarem-se exclusivamente ao atendimento bancário, cabe à Caixa intervir na organização das referidas filas”.



Falta de vontade política do governo impõe ao brasileiro uma rotina diária de humilhação, na Caixa

Sintomas da Covid devem ser informados

COMO os bancários estão na linha de frente, atendendo a população durante a pandemia da Covid-19, o risco de contaminação, infelizmente, é alto. Apesar de o Comando Nacional ter garantido que os bancos adotassem diversas medidas preventivas, como a distribuição de máscaras, luvas e álcool gel para todos nas agências, já existem alguns casos entre a categoria.

Caso o bancário tenha qualquer sintoma de coronavírus, deve avisar ao Sin-

dicato e ao gestor para que sejam acionados os protocolos de preservação da saúde. Os mais comuns são febre, tosse seca e cansaço, mas ainda têm pessoas que apresentam congestão e/ou corrimento nasal, dor de garganta ou diarreia.

O Sindicato dos Bancários da Bahia acompanha os casos de afastamentos por conta de Covid-19. No momento, o mais importante é a proteção à saúde, tanto do próprio bancário, como dos demais empregados da agência, familiares e clientes.



TEMAS & DEBATES

A atualidade do pensamento de Karl Marx

Vinicius Lins*

Há exatos 202 anos nascia Karl Marx. Ainda está vivo, mas hoje, mais do que nunca, deixo sua morte. Logo explico o porquê.

Marx é o homem que a direita demoniza e a esquerda (em parte) banaliza. O pensador mais comentado e menos estudado. O homem que, como nenhum outro, dissecou o sistema e expôs sua anatomia. Marx transitou com fluência e primor entre as áreas que hoje conhecemos como Filosofia, Economia, Sociologia, História, Ciência Política e por aí vai.

Em poucas (e simples) palavras, eis a essência do que o velho barbudo ensinou:

Há um grupo de pessoas que, para viver, precisa ceder seu tempo e seu esforço (intelectual e/ou físico) para outro grupo de pessoas em troca de um salário. Portanto, esses grupos se relacionam pela compra e venda da força de trabalho. Marx vai mostrar que essa relação, na qual o sistema se baseia:

1. É desigual: quem compra a força de trabalho está em uma posição muito mais vantajosa e, necessariamente, se apropria de trabalho não pago;

2. Não é natural, mas sim fruto de condições históricas específicas. Não é natural também no sentido de que não existem pessoas pré-destinadas, por atributos inatos, a pertencerem a um grupo ou a outro; Logo:

3. Não é eterna, sendo passível de modificação. Para isso, o grupo que está em posição de desvantagem precisa se dar conta de que, justamente, a) é um grupo b) está em desvantagem e c) precisa organizar-se para reverter a situação, que só tem saída plausível em outro sistema que conjuge justiça social e efetiva liberdade individual.

Marx explica que tudo isso acontece de forma extremamente complexa, em meio a tendências e contradições, avanços e retrocessos, rupturas e continuidades. Não fosse isso em si um grande obstáculo, o grupo em vantagem vai, dissimuladamente, brigar como puder para que as coisas continuem, em essência, como são. Marx não deixou receituário a ser seguido. Aliás, nada mais estranho ao seu pensamento que qualquer espécie de messianismo. O legado de Marx é o inconformismo com um mundo irremediavelmente injusto e a necessidade de transformá-lo.

Enfim, muito se lê na grande mídia que Marx morreu, está ultrapassado e blá blá blá. Tolice. Marx só vai morrer quando houver um sistema que não esteja baseado na exploração do homem pelo homem. Quem me dera viver para ver a morte de Marx...

*Vinicius Lins é Mestre em Economia e Doutorando em Economia Política e Desenvolvimento Econômico pela Universidade Federal da Bahia e economista do Sindicato dos Bancários da Bahia
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

Mudança no protocolo assusta

Santander promove alteração sem aviso prévio. Um absurdo

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br



Após mudança no protocolo do Santander, agência que tiver com caso suspeito fica fechada por até 3 horas

DURANTE reunião por videoconferência entre o Sindicato dos Bancários da Bahia e a Federação da Bahia e Sergipe e as Relações Sindicais do Santander, ontem, foi confirmada a mudança no protocolo de procedimento em casos suspeitos de coronavírus. Em tempos de pandemia, o banco recua nas medidas, contrariando as normas sanitárias.

O funcionário que apresentar sintomas é afastado até que o resultado do exame saia e a agência continua funcionando, ignorando o risco de outros bancários terem sido contaminados.

Anteriormente, se algum empregado apresentasse sintomas da doença era afastado, a agência permanecia fechada por

até 14 dias e passava por higienização específica para o vírus.

Agora, a unidade com caso suspeito passará por rápida desinfecção e as atividades serão interrompidas por, no máximo, 3 horas. Em Salvador, já há a confirmação de um funcionário infectado, mas a agência em que trabalha continua com atendimento normal, sem nenhuma interrupção.

O Sindicato dos Bancários da Bahia e demais entidades representativas denunciam o abuso e cobram a revogação do protocolo, diante da gravidade da pandemia do coronavírus, que já matou mais de 8 mil pessoas no Brasil.

Na reunião, as entidades ainda solicitaram que o Santander oferecesse testes rápidos para todos os funcionários. A empresa

colocou dificuldades. Os representantes dos bancários sugeriram que cada região deixasse uma clínica disponível com testes já garantidos para o empregado que apresentar sintomas.

O diretor do SBBA, Adelmo Andrade, e o diretor da Feeb, Francisco André, participaram da videoconferência. Do Santander, Fabiana Ribeiro e Maria Augusta.

Sindicato realiza assembleias virtuais amanhã

ITAÚ

Os funcionários do Itaú têm um importante compromisso amanhã, quando acontece assembleia virtual para deliberar sobre a aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho Emergencial, com vigência de dois anos a contar da data da assinatura.

O acordo é fruto de negociação do Comando Nacional dos Bancários e da COE (Comissão de Organização dos Empregados) com a direção da empresa e diz respeito ao prazo para compensação do banco de horas dos bancários que estão afastados das unidades, sem realizar o teletrabalho, incluindo aqueles que fazem parte do grupo de risco, e dos empregados que estão em esquema de rodízio.

Segundo o documento, as horas poderão ser compensadas em 12 meses a partir de janeiro, com 10% de desconto sobre o total de horas paradas. Além disso, os dias parados em março e abril serão abonados.

Pandemia

Em virtude da pandemia do coronavírus e da necessidade de isolamento social, a assembleia será realizada virtualmente,

das 8h às 18h. Os bancários devem acessar o site www.bancariosbahia.org.br e o aplicativo *Bancários Bahia* para participar.

GRUPO BV

Amanhã, o Sindicato dos Bancários da Bahia realiza assembleia virtual para deliberar sobre o Acordo Coletivo de Trabalho da BV Financeira S/A e do Banco Votorantim S/A. Entre 8h e 18h, bancários e financiários poderão acessar o site da entidade (bancariosbahia.org.br) e o aplicativo *Bancários Bahia*.

Após negociação, o Comando Nacional dos Bancários conseguiu manter o valor líquido dos salários dos funcionários do Grupo BV, garantir os empregos por até 120 dias, além do pagamento de um abono que vai completar o valor a ser recebido pelos funcionários.

O acordo terá vigência de 21 meses a partir da data de assinatura. Pelo documento, a duração do processo de compensação do banco de horas será de 18 meses. Neste período, está permitida a realização

de assembleias na forma virtual, pois a orientação é evitar aglomerações para diminuir o risco de contágio da Covid-19.

SANTANDER

O Sindicato dos Bancários da Bahia convoca os funcionários do Santander para participarem da assembleia, amanhã, das 8h às 18h, para votação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho). Em razão da pandemia do coronavírus, a atividade será realizada de forma virtual, através do site bancariosbahia.org.br e o aplicativo *Bancários Bahia*.

Os trabalhadores conseguiram uma importante vitória para participar da assembleia. Foi autorizado que através do sistema do banco espanhol o funcionalismo possa acessar o site do Sindicato para votar o novo acordo.

O êxito foi obtido graças ao empenho do SBBA em fazer com que os bancários participem do momento decisivo para todos os empregados do Santander. O novo ACT terá validade até 2022. A assembleia também decide o PPRS (Programa de Participação nos Resultados Santander), que será válido até 2021.

Falta água em uma de cada 10 residências

Número equivale a mais de 6 milhões de lares. Preocupa

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

UMA das recomendações para impedir o contágio pelo novo coronavírus é lavar as mãos com água e sabão várias vezes ao dia. Mas, essa que parece ser uma rotina simples de higienização é impossível para muitos brasileiros. Em um de cada 10 domicílios, com acesso à rede de distribuição, falta água pelo menos uma vez na semana.

Os dados são da Pnad Contínua 2019 (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), divulgada pelo

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Segundo o levantamento, falta água em 6 milhões de lares.

Em 85,5% das casas no Brasil, a principal fonte de abastecimento de água é a rede geral de distribuição. O grande problema é que em cerca de 5% desses domicílios, a rede está disponível de quatro a seis dias na semana. Em outros 5%, a disponibilidade é de um a três dias.

A diferença regional chama atenção. No Norte, o percentual de domicílios com a rede de distribuição como principal forma de abastecimento de água é 58,8%. Por outro lado, o do Sudeste é 92,3%. Os retratos das desigualdades existentes no Brasil.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

MAIS UM A abordagem da mídia deixa a impressão de ser um fato do outro mundo a tentativa de Bolsonaro em controlar a PF. O presidente tem mil defeitos, mas a bem da verdade não é o primeiro e único. Sem nenhum demérito aos policiais federais, que cumprem ordem, não se pode esquecer as condutas de Sarney, FHC e Temer. Não deixavam passar nada.

PELA REGRA Eles devem se achar acima da lei, soberanos e absolutos. Os ministros militares Braga Netto, Eduardo Ramos e Augusto Heleno consideram um “desrespeito” o STF recomendar condução coercitiva, caso não queiram depor no inquérito que apura as acusações de Moro contra Bolsonaro. É a regra, senhores generais!

NUNCA PROVA Revelado o conteúdo das mais de 8 horas do depoimento à PF, fica claro que Moro, além do que disse na coletiva de despedida do Ministério da Justiça, não tem mais nada de impacto contra Bolsonaro. Aliás, o ex-juiz de Curitiba tem sérias dificuldades em reunir provas. Não em vão condenou Lula por “fato indeterminado”, com base no “conjunto indiciário”.

ESTÁ PROVADO A defesa entrou com pedido de anulação do processo do sítio de Atibaia (SP), mas o TRF4 negou. Se for para fazer Justiça, todas as condenações de Moro contra Lula precisam ser anuladas. As revelações do *Intercept* e agora os podres tornados públicos na briga com Bolsonaro confirmam que não houve julgamento. Foi tribunal de exceção, com fins eleitoreiros.

É DESUMANO A pesquisa do IBGE, mostrando que o rendimento mensal da parcela de 1% mais rica da sociedade é 33,7 vezes maior do que o da grande maioria da população, reafirma a importância de o Estado, na pandemia, priorizar socorro aos mais necessitados. Também expõe a farsa de que o vírus é democrático. Conversa fiada, as maiores vítimas têm sido os mais pobres.



Higienizar as mãos e alimentos é difícil para muitos



Inicialmente, atendimento presencial no INSS está suspendo até dia 22. Prazo pode ser prorrogado

Atendimento remoto no INSS até o dia 22

O INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) prorrogou o atendimento remoto nas agências até o dia 22 de maio. Mas, o prazo pode ser antecipado ou prorrogado, a depender das diretrizes do Ministério da Saúde no enfrentamento da emergência em saúde pública de importância internacional, decorrente da pandemia da Covid-19.

O trabalhador pode ter acesso aos

serviços ou solicitar um benefício sem sair de casa. Basta acessar o *Meu INSS* ou através da Central 135, que funciona de segunda-feira a sábado, de 7h às 22h.

Pela Portaria Conjunta N° 13, publicada na semana passada, um grupo de trabalho será responsável pela elaboração e execução do plano de ação para o retorno gradual do atendimento presencial nas agências do INSS.